

Os ativos locais foram impactados tanto por fatores locais quanto externos. Na frente local, a contribuição positiva do crescimento do PIB (destaque para consumo das famílias e atividade industrial) e a inflação não foi suficiente para compensar o mau humor com a lentidão na aprovação das reformas e a desconfiança de que o governo não cumprirá as metas fiscais. Apesar de boa, a queda de 50 bps dos juros pode ser considerada neutra pois já era esperada. Entre os fatores externos pesaram sobre os preços locais a reprecificação dos ativos de risco e a elevação dos juros. Vale ressaltar, que o IBX só ficou no terreno positivo por causa da valorização das Petrobras. Apesar da empresa estar represando o aumento de preço dos combustíveis, o petróleo continua subindo. Como Petro representa 14% do índice e suas ações valorizaram ao redor de 9%, seu efeito sobre o índice foi de 116 bps - mais que o próprio IBX que registrou alta de 88 bps. Na Renda Variável os destaques de queda ficaram com os setores de Consumer Discretionary (-8,2%) e IT (-3,9%). As piores desvalorizações foram Casas Bahia (-50,4%), CBB (-29,2%) e Magazine Luiza (-23,2%). Sem a contribuição positiva de Petrobras, Small Caps foi o destaque de queda no mês com -2,8%. Afetada pelas dúvidas em relação ao fiscal e pelo próprio aumento dos juros americanos, a curva de juros local subiu afetando o desempenho da Renda Fixa.

A carteira do Kayapo rendeu 0,6% no mês, acumulando 10,2% no ano. Os destaques negativos do mês foram as classes de Renda Fixa (-0,7%) e Renda Variável (-0,6%), que sofreram com os fatores econômicos internos e externos. Por outro lado, Renda Fixa LowVol continua com bom retorno 1,1% no mês e 10,3% no ano.

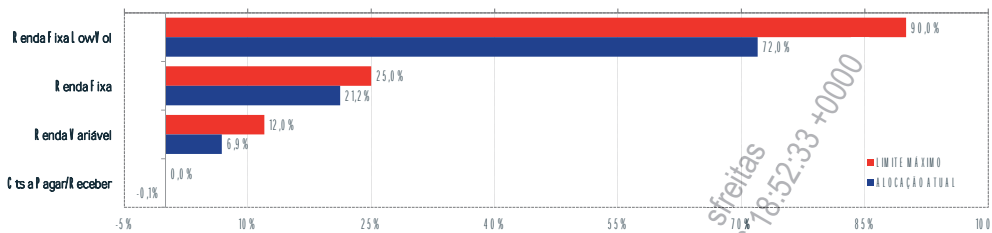
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa LowVol	1,1%	10,3%	14,0%	13,0%	9,6%
Renda Fixa	-0,7%	10,9%	11,7%	9,4%	6,5%
Renda Variável	-0,6%	8,8%	4,0%	-10,5%	-3,4%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	0,6%	10,2%	12,5%	10,3%	8,2%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	1,0%	9,9%	13,4%	12,2%	9,1%
IR F Compsto	-0,6%	11,4%	12,2%	9,7%	6,9%
IBX	0,8%	5,5%	5,1%	1,8%	6,9%
IPCA	0,3%	3,5%	5,2%	6,2%	7,5%
BENCHMARK	0,7%	10,0%	12,7%	11,7%	8,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa LowVol	13.425.196
Renda Fixa	3.958.877
Renda Variável	1.279.866
Cts a Pagar/Receber	(9.357)
Total	18.654.582

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	2,5%	5,9%	-5,8%	-5,8%	1,3%	2,3%	30,0%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,2%	1,5%	-9,9%	-14,5%	-4,2%	-0,9%	-33,0%

CONTA CORRENTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
INICIAL	0	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	20.185	19.017	17.905	18.141
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-620	-636	-1.897	-1.137	-1.156	-1.115
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-180	-210	-157	-207	-265	-176
Rendimento	1.248	654	1.701	1.727	2.595	2.054	1.269	1.964	886	231	1.657	1.699
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	20.185	19.017	17.905	18.141	18.549
IMPACTOS	-0,6%	-1,6%	-1,7%	-1,7%	-1,9%	-1,6%	-1,0%	-1,1%	-0,8%	-1,1%	-1,5%	-0,9%
SPENDING RATE	-4,7%	-10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	-9,7%	-3,3%	-3,2%	-9,3%	-6,0%	-6,2%	-5,8%
Rentabilidade Nominal	9,5%	4,4%	11,4%	11,5%	15,8%	11,6%	7,0%	10,6%	4,8%	4,8%	9,7%	10,2%
Inflação	5,7%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	3,2%
Rentabilidade Real	3,6%	-1,4%	4,7%	0,8%	9,0%	8,4%	3,1%	6,1%	0,2%	-4,8%	3,7%	6,7%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Quanto ao crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo se esses fatores.